

ANO 1 | EDIÇÃO 1

# VILLAGRES®

MAGAZINE

LODGES

*hospedagem em  
meio à natureza*

YURI VITAL

*simplicidade na  
arquitetura*

## CHARME *e personalidade*

*revestimentos que expressam os efeitos  
do tempo criam espaços singulares*

GASTRONOMIA

*restaurantes 'secretos' e intimistas*





Coleção Naturale

Linha Studio



Porcellanato Studio | 24,5x100cm | Ref. 2476 | Retificado Acetinado

A linha Studio, interpreta em porcelanato com impressão digital, madeiras antigas envernizadas, lixadas, enceradas, que ganham novas cores e texturas, reveladas com o passar do tempo, proporcionando aos ambientes uma atmosfera de aconchego, com traços rústicos e ousados.

**VILLAGRES**

*Transformando ambientes,  
revestindo sonhos!*

Conheça toda linha de porcellanatos Villagres visitando nosso site [www.villagres.com.br](http://www.villagres.com.br)

Planalto 71x71 - Ref. 710006



**VILLAGRES**

Conteúdo, Edição e Arte

**CM&N**  
REVISTAS CUSTOMIZADAS

contato@cmnrevistas  
customizadas.com.br

**Direção Executiva**

Edison Lopes Bernardo, Evandro Rodrigues da Silva, Tiago Serpentino e Walter Rodrigues Moço Filho

**Direção Editorial**

Glauco Piccirillo

**Edição / Jornalista Responsável**  
Monise Centurion - MTB: 39.763/SP

**Redação**

Claudia Maria Chaves,  
Elen Valereto, Juliana Duarte,  
Mani Jardim, Rodrigo Ferrari,  
Vinicius Castanho e Vivian Lima

**Direção de Arte**

Danuzza Yumi de Oliveira

**Arte**

Juliano Polotto, Maurício Ferreira,  
Raphael Freire, Raphael Oliveira  
e Rodrigo Santana

**Atendimento**

Ellen Rossi, Érica Braz, Luciana Vinha,  
Raphaella Spalaor e Renata Girodo

**Marketing**

Francis Quezada

**Revisão**

Patrícia Amaral

**Administração**

Camila Silveira e Rita Ambrósio

**Impressão:** Eskenazi Gráfica

**Tiragem:** 15.000 exemplares

**Relações com a imprensa:**

redacao@cmnrevistas  
customizadas.com.br

A Villagres Magazine é produzida pela CM&N Revistas Customizadas. A reprodução total ou parcial do conteúdo desta obra é expressamente proibida sem prévia autorização.

**6** DESEJADOS  
*estilo para sua casa*

**10** PERFIL  
*o premiado Yuri Vital*



VILLAGRES®

**14** ENSAIO  
*efeito do tempo*

**20** ESTADIA  
*contato com a natureza*

**24** GIRO  
*novidades e tendências*

**26** GASTRONOMIA  
*de portas fechadas*

**30** ÍCONE  
*Santiago Calatrava*

**32** HISTÓRIA  
*a evolução da Villagres*

TRANSFORMANDO AMBIENTES  
*e revestindo sonhos*

**P**ara nós, da Cerâmica Villagres, transformar ambientes é também revestir sonhos. A partir de agora, esse nosso ideal ganha mais um canal de expressão: a Villagres Magazine. A revista, além de apresentar nossos produtos, traz um pouco de tudo aquilo que nos serve de inspiração: novidades de design, arquitetura, decoração, literatura, destinos pelo mundo...

A Villagres Magazine é também um caminho para fortalecer ainda mais os laços que temos com você. Por meio dela, é possível fazer um passeio pelos nossos conceitos e realizações. Você poderá também reconhecer o nosso estilo e o que nos permite desenvolver produtos capazes de transformar ambientes em lugares melhores para se viver.

Nesta edição de estreia, contemplamos um conteúdo bastante plural. Reflexões sobre arquitetura com Yuri Vital, a grandiosidade das obras do espanhol Santiago Calatrava, experiências únicas de hospedagem em meio à natureza e a história da nossa marca estão entre os temas que estampam as páginas da edição nº 1. A intenção é que a revista possa exprimir os elementos primordiais de nossos revestimentos: conforto e bem-estar. Desejamos que com a leitura da Villagres Magazine você se sinta em casa. Seja bem-vindo!

**Equipe Villagres**



ARTICULÁVEL

1

Quer garantir mais sofisticação à cozinha? Uma boa pedida é a torneira Orbit, da Docol. A peça tem bica articulável e vem equipada com dois pontos de rotação em 360°, podendo alcançar 54cm de distância. O produto é ideal para quem gosta de praticidade ao preparar as receitas, pois permite o enchimento das panelas na pia, na bancada e até mesmo sobre o fogão. A cereja do bolo é o seu acabamento escovado, que oferece resistência de sobra e ainda dá um charme especial ao ambiente. [www.docol.com.br](http://www.docol.com.br)

ORA, POIS

2

Ligada ao Grupo Villagres, a marca Santa Fábrica de Ladrilhos apresenta o porcellanato Empório Decor (Ref. 252503 kit). Inspiradas nas azulejarias portuguesas, as peças tem 25x25cm e contam com acabamento acetinado. Quer mais uma boa notícia? É possível usá-las em paredes de ambientes internos, externos, fachadas e pisos. O modelo é uma ótima opção para garantir personalidade aos projetos. [www.santaladrilhos.com.br](http://www.santaladrilhos.com.br)

DESCANSO

3

Conhecida por oferecer um acabamento impecável e belas formas, a loja Decameron apresenta a Poltrona Hold. Criada pelo time de designers do Estúdio Ninho, o móvel tem base de metal e um encosto que mistura couro atinado com tecido. A poltrona mede 73 x 88cm. É possível combiná-la com um pufe da mesma linha, o que garante conforto de sobra ao ambiente. [www.decamerondesign.com.br](http://www.decamerondesign.com.br)

SONO PET

4

A cama do seu bichinho de estimação pode ser mais sustentável do que você imagina. Especialista em design parceiro do meio ambiente, a loja UDI oferece duas opções que não agredem a natureza e ainda proporcionam conforto de sobra ao cachorro ou ao gato. As caminhas foram desenvolvidas com estrutura de madeira pinus reflorestada e têm acabamento reforçado, ou seja, a segurança está mais do que garantida. Os modelos são fáceis de montar e combinam com diferentes estilos de projetos. [www.lojaudi.com.br](http://www.lojaudi.com.br)



5

BANHO HIGH-TECH

A marca de metais Grohe quer deixar o seu banho ainda mais gostoso com o sistema Ondus® Digital. A marca tem produtos que vêm equipados com painel eletrônico que permite a configuração da temperatura, do volume de água e a duração – basta apertar um botão para tudo acontecer do jeitinho que você gosta. A pressão intensa ainda garante uma massagem relaxante. Quer coisa melhor do que começar o dia assim? [www.grohe.com.br](http://www.grohe.com.br)

6

ARTE NA SALA

Para homenagear Lina Bo Bardi (1914-1992), a Etel Interiores resolveu reeditar algumas de peças icônicas da arquiteta. Objetos de desejo, as cadeiras assinadas por ela fizeram muito sucesso nas décadas de 1940 e 1950. Uma delas é a Poltrona de Balanço, inspirada nas formas arredondadas das obras de Oscar Niemeyer (1907-2012) e nas linhas orgânicas do arquiteto italiano Bruno Zevi (1918-2000). Criado em 1948, o modelo segue os mesmos padrões originais: 65 x 91 x 81,5cm. [www.etelinteriores.com.br](http://www.etelinteriores.com.br)

7

RÚSTICO NA MEDIDA

Sabe aquela tábuas linda de madeira de demolição? A Villagres reproduziu toda a sua beleza nos porcellanatos da Linha Studio (Ref. 2476), mais uma novidade da marca para 2015. Feito a partir da técnica de impressão digital, está disponível em dez faixas diferentes e conta com réguas de 24,5x100cm. O acabamento acetinado reforça ainda mais a sensação de aconchego proposta pelo material, que pode ser usado em pisos e paredes. [www.villagres.com.br](http://www.villagres.com.br)

8

SONO COM DESIGN

A melhor coisa do mundo é descansar em uma cama confortável e macia. Se ela tiver um design refinado, então, nem se fala! A marca francesa Ligne Roset soube combinar essas duas características ao criar a Cama Ruché, desenvolvida com estrutura de madeira sólida e colunas altas. A base e a cabeceira ganharam um estofamento plissado, que lembra ondas do mar. Com 2,38x1,10x2,11m, o móvel está disponível em duas opções de acabamento: verniz fosco natural e pintura cinza-escuro. [www.lignerose.com.br](http://www.lignerose.com.br)



MADE IN BRAZIL

9

Famoso por exaltar as belezas e as formas brasileiras em suas criações, o designer Paulo Alves resolveu batizar uma delas com o nome de um dos locais mais bonitos do País: Trancoso (BA). As banquetas fazem parte da linha Design com Sabor, que nasceu em parceria com a renomada chef de cozinha Morena Leite. As peças têm pés de madeira cumaru e base em laminado melamínico colorido. A dúvida maior é eleger uma favorita entre as cores disponíveis. As peças podem ser encontradas em tons como amarelo, laranja, verde, azul e vermelho. [www.pauloalves.com.br](http://www.pauloalves.com.br)

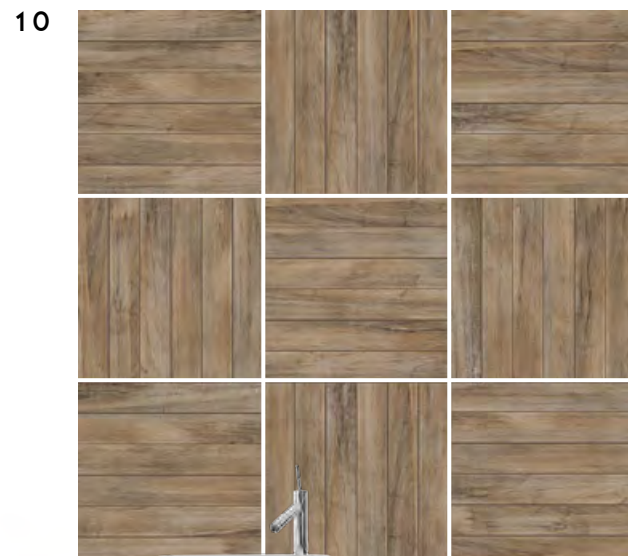


9

SURPREENDENTE

10

A Linha Deck da Villagres, é o encontro perfeito da naturalidade da madeira com a resistência e a praticidade dos porcellanatos. Podendo ser usada em áreas externas e internas, dá vida a diferentes paginações, sempre com a vantagem de ser resistente à água e a intempéries. Seu acabamento retificado granilhado reproduz com fidelidade a textura da madeira. As peças, nos formatos 60x60cm e 71x71cm, fazem parte da Coleção Naturele. [www.villagres.com.br](http://www.villagres.com.br)



10

BELO BANHEIRO

11

Inspirado pelas belezas da costa leste americana, o designer francês Philippe Starck criou a nova coleção Cape Cod, da Duravit. Os destaques são as cubas feitas com uma massa de cerâmica que permite um acabamento elegante e arredondado. Ainda é possível combiná-las com bancadas desenvolvidas a partir de suportes cromados e acabamento em madeira. [www.duravit.com.br](http://www.duravit.com.br)



11

SALA COM CHARME

12

Referência mundial em design, a marca suíça Vitra trouxe para o Brasil um de seus lançamentos que fizeram sucesso no Salão Internacional do Móvel de Milão: o sofá Polder Compact, assinado pela designer holandesa Hella Jongerius. Mais compacta, a nova versão tem apenas dois lugares, braços fixos e alturas assimétricas. Versátil, um dos módulos pode ser destacado e usado como pufe. O modelo está disponível nas cores verde, vermelho, dourado e azul. [www.vitra.com](http://www.vitra.com)



12

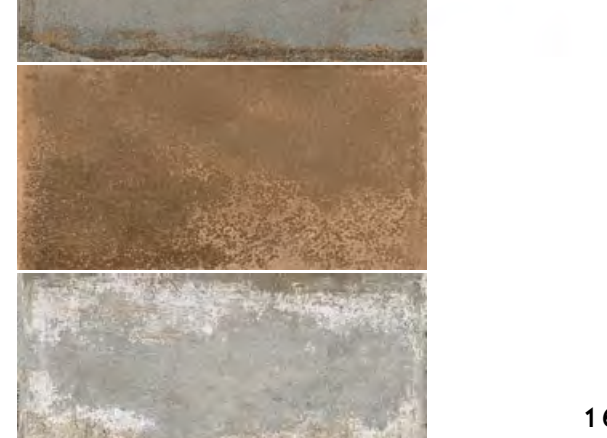


13

14



15



16

13

AO TRABALHO!

Perfeita para o home office, a escrivaninha Vaio é um dos destaques da loja Essenza. Assinada pelo designer Paulo Sartori, a peça ganhou base de madeira maciça jequitibá e tampo de MDF revestido com uma lâmina de carvalho ou nogueira. Seu nicho na lateral permite a arrumação dos objetos, enquanto os plugues embutidos facilitam a vida – dá para carregar o notebook ou o celular. Com 1,60 x 0,50 x 0,76m, o móvel garante charme e praticidade ao escritório. [www.essenzadesign.com.br](http://www.essenzadesign.com.br)

14

ACONCHEGO

Criação do estúdio neozelandês Think & Shift, a cadeira Hideaway foi encomendada pela rede de creches New Shoots com o intuito de garantir um cantinho confortável, silencioso, bonito e seguro para acomodar as crianças. O formato de concha barra o excesso de sons e a altura é adequada ao tamanho dos pequenos. Além disso, o estofado modular pode ser facilmente removido para lavagens. Prática, a peça segue a tendência mundial que busca aliar aconchego com design. [www.thinkandshift.co.nz](http://www.thinkandshift.co.nz)

15

CRIATIVIDADE

A Linha Empório (Ref. 1061), da Villagres, resgata a importância de reinventar os materiais a cada dia e saber combiná-los de diferentes maneiras. Com textura acetinada, as peças estão disponíveis em 11 opções de cores, que lembram concreto, metais e tijolos. Uma dica é misturá-las para criar um mosaico inovador e criativo. Com 50x100cm, podem ser usadas no piso e nas paredes. Uma boa pedida para sair do lugar comum e criar ambientes especiais. [www.villagres.com.br](http://www.villagres.com.br)

16

INDUSTRIAL EM ALTA

Sucesso no Salão Internacional do Móvel de Milão deste ano, a linha Fools' Gold é uma prova de que a tendência industrial está em alta no universo do design. Assinadas pelo estúdio Lanzavecchia + Wai, com base em Singapura, as peças foram desenvolvidas a partir de chapas de aço. Todas se destacam por uma harmoniosa mistura de cores vibrantes, transformando estantes e aparadores em verdadeiras obras de pop art. [www.lanzavecchia-wai.com](http://www.lanzavecchia-wai.com)





## YURI VITAL

AO PERSEGUIR A SIMPLICIDADE, O ARQUITETO ENCONTRA A INOVAÇÃO

“**N**ão penso em forma, penso em função.” Esse é ponto de partida de cada projeto – seja ele residencial, comercial, de habitação popular ou institucional – assinado por Yuri Vital, arquiteto de 34 anos. Como desdobramento dessa premissa, ele persegue a simplicidade e nesse caminho encontra a inovação. Seus trabalhos singulares já renderam mais de uma dezena de prêmios – acumulados desde a época que era estudante na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Entre eles está o internacional New York New Practices, pelo conjunto das obras realizadas. No portfólio do escritório de Vital estão, além de aclamados projetos residenciais, a Capela GRU, igreja na região de Guarulhos (SP), teatros como os de Itapeva e Osasco, cuja reforma está prevista para ser concluída no ano que vem, e também projetos de habitação popular, como o Box House, em Brasilândia, na capital paulista. O conjunto, concluído em 2008 e superpremiado, ficou marcado como projeto de habitação social capaz de aliar baixo custo de produção à preocupação estética. Nesta primeira edição da Villagres Magazine, Vital fala sobre o que considera essencial na arquitetura, da necessidade de se repensar a forma de morar e sobre as casas do presente e do futuro. Confira.

> **Você é um arquiteto jovem e já conta com inúmeros prêmios. Quais características de seu trabalho acabam resultando nesta carreira tão premiada?**

É difícil dizer. Talvez insistência, curiosidade... Essas duas palavras e o desejo de inovação, de certa forma, resumem o meu trabalho.

> **Como é buscar a inovação ao mesmo tempo que você persegue a simplicidade nos projetos?**

A questão da simplicidade é porque busco a funcionalidade. Tudo parece simples porque a função é simples. Eu penso na funcionalidade sempre. Não penso em forma, penso em função. Talvez seja um simples diferente. Talvez seja a síntese de algo. É como um livro considerado complicado que, quando você lê o resumo, consegue entender melhor. É uma metáfora, mas é exatamente esse exercício. Fazer o simples não é fácil. O que eu vejo muito por aí são pessoas que complicam as coisas, criam problemas para resolver depois. Só para mostrar que resolveram. E o ser humano é simples, a vida é simples para ficar complicando. Não faz sentido um cara, no século 21, encontrar algo complicado no espaço em que vive. É preciso ter simplicidade dentro de casa também.

> **Qual o elemento mais importante na hora de trabalhar um projeto?**

Espaço para mim é luz, luz natural. É um dos elementos mais importante na arquitetura. E achar que a luz é algo em destaque somente nos dias atuais é incorreto. Luz natural e economia de energia são questões importantes há anos. No passado, a fiação era cara, a manutenção era cara. Essa não é uma preocupação exclusivamente atual. No Brasil, há prédios com eficiência energética que são de 50 anos atrás. O que me deixa triste é que alguns novos profissionais estão esquecendo isso, estão esquecendo a técnica construtiva antiga.

> **Como assim?**

O mercado está esquecendo, como se tivesse uma demência. As pessoas estão estudando pouco. Se estudassem as construções antigas, conseguiriam entender soluções perfeitas para hoje em dia. Mas a técnica construtiva vem sendo substituída pela tecnologia, como se uma casa equipada com aparatos tecnológicos fosse o principal. Parece que nós desaprendemos o que é fazer direito. Como se a geração passada tivesse descoberto o fogo e a gente ainda não. Eles descobriram o fogo, escreveram um livro e depois vieram outras pessoas e queimaram o livro nesse fogo.

*“Não faz sentido um cara, no século 21, encontrar algo complicado no espaço em que vive”*



CASA EM PARAITINGA





> E quais armadilhas este atual cenário pode trazer para arquitetura?

Antes o arquiteto desenhava tudo – o espaço, os móveis. Hoje, muitos deixaram de ser profissionais que fazem o trabalho completo e só desenham paredes. O sistema computacional facilitou o desenho, mas não há detalhamento. Precisou de janela, vedação, móveis? Compra pronto. Tudo pronto, para mim, não é arquitetura.

> E como isso se reflete nos espaços em que moramos?

Hoje, muitas pessoas estão desenhando compartimentos para se morar. No passado – você pega, por exemplo, o período de 1935 a 1975 –, quando mostrava uma casa a alguém que ia alugá-la, a pessoa conseguia saber qual espaço era a sala, a sala de jantar, a cozinha... Hoje é tudo igual. A pessoa precisa perguntar: “O que vai ser aqui?” Está tudo igual.

> Há uma padronização?

Os quartos estão menores, as cozinhas sufocadas, as casas esmagadas. Por que isso? Há dois tipos de arquitetura: a que gira em torno de dinheiro, que é a não-arquitetura, algo feito sem estudo, sem pensamento; e a arquitetura que envolve amor, sentimento...

> Nos últimos anos, o número de residências menores e de empreendimentos verticalizados cresceu. Como criar solução de qualidade para estes espaços? É possível?

Sim. Mas as pessoas precisam repensar o jeito de morar. Morar em compartimentos é meio depressivo. É preciso entender que não há problema em abrir a casa, deixá-la sem paredes. Mas o que se vê são só compartimentos. E, na tentativa de diferenciar, os espaços simples passam a ser chamados de gourmet, a varanda gourmet, agora tudo é gourmet. Os espaços perdem a força e ganha destaque o nome que se dá a eles. Espaços pequenos não significam espaços ruins. Mas

**“Agora tudo é gourmet. Os espaços perdem a força e ganha destaque o nome que se dá a eles”**

é preciso ter construção e acabamento de qualidade, sol para iluminar e higienizar a casa e conforto térmico.

> Falando em espaços reduzidos, esse foi o desafio no projeto Box House...

Foi. E em 47 metros quadrados não se faz mágica. É uma questão de física mesmo. Nesse projeto foi importante pensar os detalhes, o espaço tinha até uma sacada. Fazer uma casa pequena é mais complicado do que fazer uma casa grande. É preciso aproveitar os espaços mínimos.

> O tema “morar bem” é bastante debatido hoje em dia, mas estamos morando melhor que nas décadas passadas?

Nas décadas passadas estávamos bem. As casas tinham pés-direitos de 2,80m, 2,90m, janelas maiores, cozi-

nhas mais ventiladas. Hoje está mais apertado, mas as pessoas colocam uma TV de 60 polegadas na casa e por isso acham que moram melhor.

> E quando falamos em imóveis de médio e alto padrão?

Alto e médio padrão hoje têm espaços bem pensados. Mas enfrentam dificuldades na oferta e qualidade da mão de obra e também na qualidade do acabamento.

> É possível se falar em moda, tendências, quando falamos de arquitetura?

Quando falamos em decoração de interiores é comum falarmos em tendências, como, por exemplo, as que influenciam o setor de revestimento. Mas, quando pensamos em construções, não é possível falar no mesmo tipo de tendência. Para mim, a tendência na arquitetura é a boa arquitetura. Para morar, a tendência é se vai

**“Hoje, muitos deixaram de ser profissionais que fazem o trabalho completo e só desenham paredes”**

ter filhos ou não, se vai morar perto do namorado, da mãe e não somente o que está na moda. É usar materiais resistentes, de qualidade e ter uma casa confortável.

> Você tem alguma definição para o estilo de trabalho que realiza? Se sim, qual é?

Meu escritório atua na linha do modernismo, da arquitetura moderna brasileira. Mas as palavras podem promover incorretas interpretações. Para o leigo, o moderno pode ser traduzido como atual. Para falar de atual, podemos falar em arquitetura contemporânea, mas como identificar algo feito três anos atrás? Chamariamos de quê? Então, o melhor é dizer somente que eu faço arquitetura!

> Para os próximos anos, quais desafios a arquitetura terá de enfrentar? Quais soluções precisará encontrar?

Acho que a arquitetura ainda vai concorrer muito com a tecnologia, no sentido de não haver preocupação com o que se está construindo e de valorizar somente os objetos de tecnologia que estão dentro dos espaços.

> É possível vislumbrar como será nosso jeito de morar no futuro?

Talvez a casa fique mais enxuta. Por exemplo: com as pessoas cozinhando menos, talvez as cozinhas fiquem menores. E se, daqui a pouco, as pessoas não sentarem mais juntas na sala para assistir à TV, preferindo ver tudo pelo celular, talvez não tenhamos mais salas. E se você corta a sala e a cozinha, fica quarto e banheiro. Fica um loft, tudo aberto, sem divisão. O futuro apresentado nos filmes é sempre claro, branco, limpo. É luz. Como isso se resume na casa? Uma casa sem muito mobiliário. Já a luz seria a redescoberta de que o sol é importante para os espaços. E a simplicidade seria uma arquitetura com materiais simples e resistentes. <



# SINGULAR EFEITO *do tempo*

*Peças que expressam marcas temporais  
criam projetos com atmosfera calorosa,  
aconchegante e com muita história para  
contar. Nesta seção, reunimos sugestões  
de ambientes para você se inspirar!*

A LINHA DE PORCELLANATO EMPÓRIO (REF. 1061), QUE RECOBRE A PAREDE, COMBINA AS TEXTURAS DO CONCRETO, METAIS E TIJOLOS PARA PROPORCIONAR UM AR INDUSTRIAL E CRIATIVO ONDE É EMPREGADO. FORMATO 50X100CM. NAS MESAS, PORCELLANATO BARRIQUE 30X30CM (REF. 3078 E 3077)





NO PISO, PORCELLANATO MACHIATO DE 24.5X100CM (REF. 2469), QUE TRANSMITE ACONCHEGO AO AMBIENTE E PROPORCIONA A RELEITURA CONTEMPORÂNEA DO TIJOLO ENVELHECIDO. NO BALCÃO, OS TONS LEVES E NEUTROS DAS PEÇAS DA LINHA ROSÁRIO DECOR 25X25CM (REF. 252508KIT) COMBINAM FORMAS GEOMÉTRICAS AOS DESENHOS TRADICIONAIS.

O PORCELLANATO ARMAZÉM (REF. 6089) PROPORCIONA AO PISO EFEITO DE CIMENTO DESGASTADO PELO TEMPO COM TEXTURA ACETINADA E RELEVO SUTIL. NO FORMATO 60X60CM

NA MESA, CATEDRAL CATARINA (REF. 252518)



A LINHA BARROCO (REF. 252512) RECobre O PISO E SUAS FACES DECORADAS (REF. 252513 KIT) ADORNAM UMA DAS PAREDES. O FORMATO É DE 25X25CM





A LINHA CATEDRAL, COM PEÇAS DE 25X25CM, INSPIRADA NOS LADRILHOS CRIADOS POR PINTORES E ARTESÃOS NO SÉCULO 19, DÁ UM TOQUE ARTÍSTICO E EXCLUSIVO AOS AMBIENTES

NA PAREDE, ISABEL (REF. 252523) E NO CHÃO, CECÍLIA (REF. 252519)



## TEXTURA E BRILHO

### *surpreendentes*

VILLAGRES DESENVOLVE TECNOLOGIA ESPECIAL E APRESENTA A COLEÇÃO TOUCH

A mais nova coleção da Villagres é chamada de Touch. A palavra tem relação com a recente e inovadora tecnologia desenvolvida pela marca, que culmina, agora, no lançamento do porcellanato esmaltado polido pleno brilhante ou acetinado, aliado à aplicação digital – um dos destaques da grife. A nova tecnologia proporciona aos produtos uma qualidade superior à registrada pelo polido técnico (tipo de polimento na própria massa do corpo cerâmico, já feita no Brasil e também bastante presente em peças importadas da China). “Pesquisamos muito e chegamos à conclusão que atingimos uma textura e um brilho superior ao já existente. O ritual de tocar essas peças cerâmicas nos trouxe uma sensação muito agradável, a qual até então desconhecíamos. Este toque singular levou ao nome ‘Touch da coleção’”, conta Celso Joaquim de Oliveira, diretor de desenvolvimento de produto. O segredo para chegar a esse resultado envolve inúmeros fatores, entre os quais destacam-se o uso de um esmalte muito compacto, sem microporosidade, que pode atingir um brilho de 95 gloss (índice bastante alto), as ferramentas e regulagens utilizadas nas máquinas para a execução de um polimento controlado. <



### MOSTRE O SEU PROJETO

Quer que o seu ambiente também sirva de inspiração? Então, envie-nos fotos de espaços revestidos com peças Villagres e Santa. Eles poderão aparecer nas próximas edições da revista.

[marketing@villagres.com.br](mailto:marketing@villagres.com.br)

O PORCELLANATO APLICADO NO PISO É O VILLAGIO DE 60X60CM (REF. 6090). ENQUANTO OS LADRILHOS TERRACOTA 25X25CM DECORAM A PAREDE COM DESENHOS CLÁSSICOS E TONALIDADES QUENTES (DECORADOS - REF. 252506) (LISOS - REF. 252505)



# EM COMUNHÃO com a natureza



LODGES CONQUISTAM OS HÓSPEDES QUE VALORIZAM O CONTATO COM A FAUNA E A FLORA

Quase todos nós já pensamos, alguma vez na vida, em atirar tudo para o alto e ir morar numa cabana no meio do nada. Aqueles que não cedem a esse ímpeto certamente levam em conta a inconveniência de se estar distante do universo urbano e das facilidades tecnológicas que ele oferece. E se alguém dissesse que é possível realizar esse sonho, ainda que por alguns dias – e sem a necessidade de abandonar parte do conforto da vida moderna? A cabana estará lá, pronta para proporcionar ao visitante uma experiência de comunhão com a natureza: aventura, cheiro de relva, água cristalina, pôr do sol deslumbrante, sempre na agradável companhia das plantas e dos animais silvestres. Mas também terá energia gerada de maneira limpa, gastronomia elaborada e



***Ninguém contesta que a região amazônica representa, atualmente, o principal recanto desse tipo de empreendimento***

passieiros de tirar o fôlego. Bem-vindo ao mundo dos lodges, palavra inglesa que pode ser traduzida para o português como algo próximo a “alojamento”, numa ideia que, a princípio, lembra um pouco as tradicionais cabanas. Lembram, mas não são. A professora da área de Turismo e Hospitalidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Ana Paula Spolon explica que a concepção arquitetônica dos lodges é inspirada nas construções tradicionais e rústicas encontradas em meio às matas e savanas. Mas, como observa a professora, eles já começam a se diferenciar pelos materiais usados na construção, em geral não poluentes, biodegradáveis e reaproveitáveis. “Há algumas décadas, começou-se a usar a palavra lodge para designar uma forma de hospedagem instalada em meio à natureza selvagem, cuja proposta



era exatamente a integração do hóspede com o ambiente natural, sob a lógica da aventura, da experimentação e do conhecimento da fauna e da flora”, afirma.

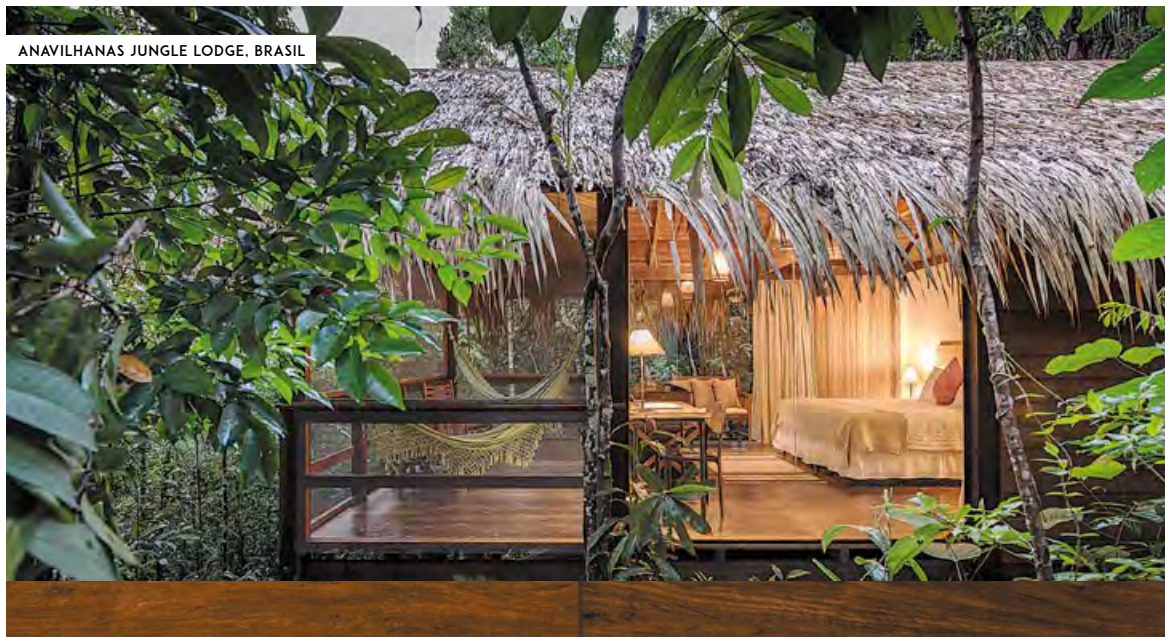
Os lodges estão “na moda” há um bom tempo, e conquistam cada vez mais adeptos. Segundo Ana Paula, nos anos 1980 o termo já era utilizado mundialmente. Na década seguinte, era possível encontrar empreendimentos desse tipo no Brasil. Só que aqui os lodges adquiriram características próprias. “Os produtos adaptam-se às condições ambientais de cada localidade. No Brasil, os lodges estão mais associados à Floresta Amazônica, enquanto na África aparecem nas áreas onde são realizados safáris, por exemplo. Em ambos os casos, o conceito surge em função da possibilidade de criação de pacotes turísticos destinados às classes mais abastadas, interessadas em viver experiências novas, em meio à natureza.”

## RECANTOS AMAZÔNICOS

Embora não exista uma estimativa precisa sobre a quantidade de lodges existentes no Brasil, ninguém contesta que a região amazônica representa, atualmente, o principal recanto desse tipo de empreendimento. “Os lodges são muito mais comuns por lá, até pela própria importância da floresta como destinação turística”, diz Ana Paula.

Localizado em uma reserva particular do patrimônio natural (RPPN), em Alta Floresta, no Norte do Mato Grosso, o Cristalino Lodge (tem esse nome em alusão ao rio às margens do qual ele foi construído) tem nos pássaros um de seus grandes destaques. Nessa região, já foram catalogadas >





ANAVILHANAS JUNGLE LODGE, BRASIL

586 espécies de aves. Isso equivale a quase um terço do total existente no País e a praticamente metade do que há em toda a mata Amazônica. Ali, é possível encontrar desde o imponente gavião-real (ou harpia) até diversos tipos de araras, papagaios e periquitos, como a tiriba-do-madeira e o tuim-de-bico-escuro. Há também os urupurus, com seu canto quase divino – tão lindo que a floresta até faz silêncio para ouvi-lo. A imensa diversidade biológica existente nas imediações ajuda a atrair vários pesquisadores para o Cristalino Lodge. Para atender a esse público, o hotel instalou duas torres com 50 metros de altura cada, a fim de permitir que as pessoas possam fotografar ou mesmo observar a selva acima da copa das árvores.

#### PASSEIO COM OS BOTOS

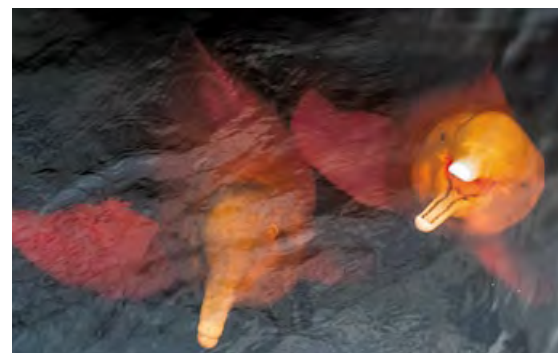
Imergir o visitante na floresta é a proposta do Anavilhanas Jungle Lodge, instalado no segundo maior arquipélago fluvial do mundo. Os passeios incluem atividades como nadar entre os botos-cor-de-rosa, enfrentar as temíveis piranhas numa pescaria ou mesmo observar os olhos reluzentes dos jacarés durante a noite. Para quem prefere algo mais tranquilo, vale a pena navegar de canoa ou ainda fazer uma visita aos ateliês de artesanato de Novo Airão (AM), famosos pela qualidade dos trabalhos em madeira reciclada. O hotel fica a 180 minutos de Manaus, numa viagem que costuma demorar em torno de duas horas e meia, quando feita de carro. Se a pessoa optar por fazer o trajeto de hidroavião, vai reduzir o tempo de transferência para 35 minutos, em média, com a vantagem de poder avistar a beleza do arquipélago.

#### ACAMPAR COM GLAMOUR

Foi-se o tempo em que campismo era sinônimo de banho gelado e picadas de inseto. Nos glampings, acampamento e conforto caminham juntos. A expressão é um neologismo surgido a partir de duas palavras em inglês: “glamorous” e “camping”. Tal como nos lodges, a proposta desse tipo de empreendimento é oferecer ao visitante a oportunidade de se hospedar em meio à natureza.

“A diferença é que no lodge a interação homem-natureza se dá de uma maneira mais tradicional, em geral em hotéis ou resorts localizados em meio a matas ou savanas. Já a ideia de glamping associa-se à proposta de um estilo de vida alternativo”, afirma Ana Paula Spolon.

O site Glamping.com traz uma lista com cerca de 500 empreendimentos ao redor do mundo, a maioria deles na América



GLAMPING

### Essa experiência não será parecida, em nada, com um fim de semana numa praia badalada

do Norte, Europa e África. Mas há opções bem próximas do Brasil, desde aquelas com preços mais acessíveis como o argentino Yporá, na Reserva do Delta do Rio Paraná, até algumas com tarifas mais salgadas, como o Explora Travesías, em San Pedro de Atacama, no Chile.

No Guajiru Kite Safari, no Ceará, o kitesurf é a atração maior – ao lado, é claro, da natureza exuberante da praia localizada a 210 quilômetros de Fortaleza. “Atualmente, temos capacidade para receber 20 pessoas. Estamos trabalhando com o objetivo de expandir esse total para 30 pessoas, em breve”, afirma o proprietário, o belga Erwin Stevens, 55 anos.

#### PRESENÇA ESTRANGEIRA

Nascido em uma pequena aldeia na fronteira da Bélgica com a Holanda, Stevens nem de longe se sente um “estranho no ninho”, vivendo no litoral cearense. Isso porque a maior parte de seus clientes vem do exterior.

De fato, antes de pensar em se hospedar em um lodge ou glamping, o turista precisa estar ciente de que essa experiência não será parecida, em nada, com um fim de semana numa praia badalada, por exemplo. A começar pelo fato de que tais empreendimentos funcionam em ecossistemas frágeis, que podem ser desestabilizados diante de qualquer descuido do ser humano. Situado em uma reserva de Mata Atlântica, em Ribeirão Grande (SP), o Paraíso Eco Lodge está numa área em que a cobertura Internet e celular é precária. Até um tempo atrás, o hotel não oferecia TV em suas acomodações.

“Isso tudo pode até chocar algumas pessoas. Porém, a grande maioria de nossos visitantes procura outro tipo de experiência: uma volta às raízes, um contato mais humano, sensível e tranquilo em família. No fim, eles vão embora agradecidos e muitas vezes retornam trazendo seus filhos, amigos e até eventos de suas empresas”, afirma o proprietário Manoel Pereira Lizo Filho, 53 anos.

No Cristalino, a TV ainda hoje é um item “banido”. “Optamos por não oferecer televisão, justamente para que o público possa conectar-se com a natureza. Acreditamos que isso hoje é o luxo da experiência em nosso lodge, que as pessoas buscam para poder ser e não simplesmente ter”, afirma o gerente Alex da Riva. <



PARAÍSO ECO LODGE





Foto: SHoP Architects

CORPORATIVO FUTURISTA

Amazon e o prédio em forma de bolha, Apple e a nave espacial, Samsung e a sede com paredes de vidro... Esses são alguns exemplos de empresas que anunciaram os formatos ousados de seus novos escritórios, e fizeram isso de olho no amanhã, apostando em prédios futuristas. A Uber, criadora do aplicativo de transporte particular, também entrou para esse grupo. O complexo será em São Francisco, na Califórnia, e deve ser inaugurado dentro de dois anos. O projeto contempla duas torres de vidro interligadas por diversos túneis, também de vidro. Dessa forma, pessoas de ambos os prédios poderão ser vistas de fora. A intenção é colocar a vida do edifício em contato com a vida das ruas, de forma que a vista da cidade possa servir de inspiração para o trabalho criativo desenvolvido no espaço corporativo. O projeto é assinado pelo escritório SHoP em parceria com o Studio O+A.



Inspiração

Imagine ter em mãos um livro que reúne fotos de espaços inspiradores, produzidos sob o olhar atento e talentoso daquele que é o cérebro por trás das fotografias incríveis vistas em publicações como Architectural Digest e Elle Decor... Pois essa obra já existe! Estamos falando de "A Touch of Style" (Editora Assouline; 264 páginas; em inglês), do interior stylist Carlos Mota. O livro é uma compilação do trabalho desse venezuelado como editor em importantes revistas de decoração. Mota é famoso por saber unir, com primor, mobiliário, têxteis, arte e acessórios para produzir ambientes e imagens memoráveis.

ESPAÇO DE CONVÍVIO

Os parklets (que convertem vagas de estacionamento dos automóveis na via pública em áreas para descanso) ganham cada vez mais espaço em São Paulo. Entre as iniciativas mais recentes está a primeira unidade do projeto SAMParklet, idealizado pelo arquiteto Sérgio Sampaio. Localizada na Rua Basílio da Gama, no Centro, a iniciativa segue princípios de sustentabilidade: o parklet possui bancos de madeira extraída e certificada de acordo com o projeto de manejo da Floresta Amazônica. A intenção do projeto é criar, até 2017, mais 20 novos parklets em diversas regiões da capital paulista, alguns inclusive com equipamentos de lazer infantil. No Rio de Janeiro, o conceito também começa a ganhar força. O programa que permite a criação dos parklets é chamado de "Paradas Cariocas". A iniciativa segue modelos de cidades como São Paulo, Boston e São Francisco.



EXPERIÊNCIA ÚNICA

Para quem gosta de roteiros nos quais é possível aliar arquitetura, lazer e boa mesa, a dica é visitar o vale do Dão – a mais antiga região produtora de vinho em Portugal. Lá, perto da cidade de Viseu, está a Quinta de Lemos. Além dos vinhos, o local ganha destaque pelo restaurante – o Mesa de Lemos. O estabelecimento baseia-se em um projeto de gastronomia sustentável, com ingredientes nacionais e sazonais. A arquitetura também é protagonista. O edifício que abriga o restaurante apresenta estrutura sinuosa naturalmente integrada à região. Concreto, vidro e vista privilegiada das vinhas estão entre os pontos principais do projeto. O prédio é assinado pelo escritório Carvalho Araújo – que optou por tornar o edifício parte da paisagem, inserindo-o em um cenário adornado por vinhas e colinas. Parte do prédio abriga ainda um hotel exclusivo – com apenas três suítes – com quartos-showrooms, que alojam os clientes vînicos.



Foto: Hugo Carvalho Araújo

DESIGN + SABOR

O restaurante Marakhtai tem uma filial supercharmosa na flagship da TOG, marca de mobiliários e objetos de Philippe Starck em sociedade com o grupo brasileiro Grendene. No térreo, e com saída para o jardim, o restaurante é dividido em lounges, com decoração que prioriza objetos de acrílico e de madeira. Na cozinha, a chef Renata Vanzetto oferece receitas afetivas e generosas. O restaurante fica na Rua Iguatemi, 236, Itaim Bibi. O almoço é servido de segunda a sexta-feira, das 12 às 15 horas; e aos sábados e domingos, das 13 às 16 horas. Para happy hour e jantar, o espaço funciona de segunda a quinta-feira, das 18 horas à meia-noite; às sextas e aos sábados, das 18 horas à 1 hora.



É agarrado a conceitos que passeiam pela mitologia grega e alcançam o universo contemporâneo que o designer Sebastiano Tosi criou a obra Narciso. Nela, as escadas que trazem um espelho ao topo representam os passos que qualquer Narciso do século 21 percorreria para adorar sua imagem. Em primeiro plano é perfeitamente possível observar que a beleza exige dedicação e superação de obstáculos. Ao fundo, nasce também a possibilidade da emoção de vislumbrar a si mesmo. No quesito funcionalidade, as escadas tornam-se um cabide clássico, esteticamente harmonioso e prático. Sebastiano Tosi nasceu em Genebra, na Suíça, no ano de 1980. Após se formar em design industrial, em Milão, deu início à sua carreira atuando ao lado de profissionais expressivos e cenários efervescentes. Atualmente, desenvolve produtos para diferentes empresas de contexto mundial.





## ANFITRIÃO

### Secreta

TENDÊNCIA EM VÁRIOS PAÍSES, OS RESTAURANTES DE PORTAS FECHADAS SÃO UMA OPORTUNIDADE PARA FAZER UMA BOA REFEIÇÃO EM CLIMA INTIMISTA

**P**uertas cerradas, paladares, clubes de jantares, supper club ou clandestinos são nomes comuns para fazer referência a restaurantes a portas fechadas. Por não serem convencionais, precisam de reserva para poder usufruir a boa comida e bebida. O grande diferencial e atrativo é que os chefs e amantes da cozinha que comandam um ambiente assim compartilham o próprio lar com os clientes. As portas de suas casas são abertas e é ali que tudo acontece. Como quase nunca há uma placa indicativa sobre o local, isso os torna secretos e intimistas. Esse estilo de recepção é muito comum na Europa, Argentina e, principalmente, em Havana, em Cuba. Ali-

ás, em território cubano, os paladares – como lá são chamados – fazem mais sucesso que os restaurantes tradicionais, e o San Cristóbal é o que mantém suas raízes mais intactas. Considerado um dos melhores e maiores de Havana, esse restaurante fica em um casarão com arquitetura e decoração antigas, mas aconchegantes e que remetem a filmes de época. É tocado pelo chef Carlos Cristóbal Márques Valdés, que já trabalhou no Brasil e fala português fluentemente. Da mesma forma, os restaurantes “puertas cerradas” são bem famosos em Buenos Aires, na Argentina. As opções vão desde a oportunidade de ir a fundo na gastronomia local, com muita carne e doce de leite, à exploração de um mix de sabores de outros cantos do mundo. Na Europa, vale até vagão de trem para criar um ambiente especial para as refeições.

***O grande diferencial é que os chefs e amantes de cozinha compartilham seu próprio lar com os clientes***

BIFE DE LOMO COM PURÊ E LEGUMES, THE ARGENTINE EXPERIENCE



#### GRUPO ECLÉTICO

No caso do The Argentine Experience, em Buenos Aires, o gaúcho Vinicius Thomasi, que trabalha no local, conta que é mais comum a visita de casais, mas também mochileiros, adolescentes, idosos e até grupos para despedida de solteiro. Em geral, as turmas têm pessoas entre 25 e 50 anos. Os grupos são ecléticos e vêm de dezenas de partes do mundo. “A maioria americanos, seguidos dos brasileiros”, conta Thomasi. Para agradar um grupo tão variado, o cardápio é fixo: empanadas com quatro opções de recheios (cada pessoa pode montar a sua), queijo provolone derretido, fatias de chorizo e chimichurri caseiro como acompanhamentos, bife de lomo (o filé argentino) com purê de batatas e vegetais assados, alfajores e mate. Tudo regado a muito vinho. No Brasil, porém, o conceito portas fechadas vem crescendo timidamente, mas ganhando adeptos curiosos por novas experiências. Isso porque esse modelo favorece a interação entre os “convidados” e o “anfitrião” da noite, além, claro, das inspirações gastronômicas postas à mesa. >



THE ARGENTINE EXPERIENCE



PELO MUNDO

**The Argentine Experience, em Buenos Aires, Argentina**

Funciona de segunda-feira a sábado, com menu fixo da culinária argentina. O espaço recebe até 50 pessoas e o jantar tem duração de três horas. Dependendo do período do ano, as reservas podem ser feitas até com um dia de antecedência. Custa 85 dólares por pessoa.

**San Cristóbal, em Havana, Cuba**

Em um antigo casarão, esse restaurante é um dos mais tradicionais de Havana. Tem capacidade para 100 pessoas que se derretem pela experiência de provar a gastronomia do país.

**Whisk & Ladle, em Nova York, Estados Unidos**

Está aberto regularmente aos sábados em um loft em Williamsburg e os chefs destacam-se pela hospitalidade, criação de drinks e gastronomia. O menu, composto por cinco pratos, sofre alterações toda semana e não segue temas.

**I Eat You, em Berlim, Alemanha**

Muito procurada por artistas, designers, filósofos e músicos, a casa dos estudiosos de arte contemporânea Nele Follin e Tina Reisinger tem como destaque a apresentação das refeições de forma mais minimalista.

**The Underground Supper Club, em Londres, Inglaterra**

A recepção desse restaurante não é feita em uma casa ou apartamento, mas dentro de um vagão que transita por uma linha desativada do metrô. A experiência proporcionada pelos amigos Alex Cooper e Tom Fothergill faz sucesso pelo inusitado.



THE ARGENTINE EXPERIENCE

No Prosa de Cozinha, no Rio de Janeiro, por exemplo, a chef carioca Manu Zappa faz com que os encontros sejam transformados em aulas culinárias. “Eles podem participar do preparo de três pratos e, depois, degustá-los.” As refeições – entrada, prato principal e sobremesa – duram aproximadamente três horas e são harmonizadas com vinhos.

Um grande diferencial para a cozinheira Cris LuchMar, do restaurante 106 Cozinha Alternativa, de Blumenau, em Santa Catarina, é a sensação de menos pressão e, ao mesmo tempo, mais agilidade na execução. “Os convidados acabam participando do processo, pois questionam o passo a passo, o que acaba sendo uma grande descontração para todos”, conta.

Segundo ela, os brasileiros que procuram por esse tipo de serviço valorizam o sabor das refeições e, ao mesmo tempo, querem aventurar-se em algo novo. “É a busca pelo desconhecido e também a chance de fazer novas amizades. Em nosso ambiente, todos sentam em uma mesma mesa, comendo o mesmo menu.”



PROSA DE COZINHA

Foto: Nicolas Ernesto

A experiência é ainda bem positiva para quem está à frente das panelas, afirma o fotógrafo Ricardo Toscani, que comanda em seu apartamento o Culinária Tosca, em São Paulo. “As pessoas se soltam, conversam felizes, interagem. Também gosto de sentar à mesa com os convidados e falar sobre qualquer coisa. É uma experiência para criar novas amizades e trocar ‘figurinhas’ culinárias”, diz.

Outra vantagem vista pela chef carioca Manu Zappa é a liberdade para apresentar novos cardápios. No Prosa na Cozinha, a estrutura de estilo americano possibilita ainda aulas de culinária. Assim como boa parte da Europa, os franceses também são fãs do serviço mais intimista oferecido pelos clubes de jantares. E quem toca uma das referências nesse assunto, em Paris, é o casal de brasileiros Célia Miranda Mattos e Gustavo Dalla Colletta Mattos.

À frente do Chez Nous Chez Vous, os brasileiros são responsáveis por organizar almoços e jantares exclusivos no apartamento deles. Os anfitriões recebem até dez pessoas por refeição, disponível nos menus “tradicional” e “degustação”.

Um diferencial oferecido por Célia e Gustavo é o fato dos participantes também poderem interagir até mesmo na escolha e compra dos ingredientes e no preparo dos pratos. Também tem um bônus: o apartamento do casal tem vista para a Torre Eiffel. <

**Os que procuram por esse tipo de serviço valorizam o sabor das refeições e querem aventurar-se em algo novo**



LANCHE GAÚCHO. CULINÁRIA TOSCA

Foto: Ricardo Toscani

PELO BRASIL

**Cozinha Tosca, em São Paulo, capital**

O cardápio é definido de acordo com o clima e é previamente divulgado nas redes sociais e no blog que leva o nome da casa. Não há datas fixas para os jantares. Reservas pelo e-mail ricardotoscani@gmail.com

**Patuá da Baiana, em São Paulo, capital**

As mãos da baiana Hélia Bispo Bá dão vida a um espaço bem reservado e com a cara de sua terra natal. O cardápio muda com frequência. Em dias mais frios, por exemplo, não faltam caldo de sururu e acaráes. É preciso reservar pelo telefone (11) 3115-0513.

**Prosa na Cozinha, no Rio de Janeiro, capital**

As aulas e jantares temáticos são focados na culinária tradicional e contemporânea. Acontece semanalmente com direito à participação de outros chefs em alguns dias. Reservas pelo telefone (21) 3449-1002.

**Cozinha Clandestina, em Blumenau, SC**

Nem todo o cardápio é divulgado antes da apresentação, o que cria um ar de mistério entre os convidados. As reservas podem ser feitas pelo e-mail cozinhaclandestina@gmail.com. Quem define o menu é o chef Rodrigo Gonzaga, e Inaiá Haas, que cuida dos doces finos.

**106 Cozinha Alternativa, em Blumenau, SC**

São quatro pratos: couvert, entrada, prato principal, sobremesa e uma taça de vinho. Comporta até 12 pessoas e as reservas são feitas pela página no Facebook, e-mail ou pelo telefone (47) 3037-2269. A iniciativa é uma parceria da cozinheira Cris, a chef Ana Silva e a chef mirim Malu Martins.



COMPLEXO OLÍMPICO, ATENAS  
Foto: Milan Gonda



# MESTRE DAS FORMAS *espetaculares*

## INSPIRAÇÃO NA NATUREZA MARCA A OBRA DO POLÊMICO SANTIAGO CALATRAVA



**O**bra que combina complexidade, heterodoxia e uma presença visual marcante, criando um estilo único e bastante influente ao redor dos continentes: assim pode ser apresentado o trabalho do arquiteto e engenheiro espanhol Santiago Calatrava – considerado o mestre das formas. Nascido em 28 de julho de 1951, em Valência, Calatrava procura evidenciar ideais de “movimento de forças”, com o uso de formas móveis, dinâmicas e, frequentemente, assimétricas. Inspirado por elementos da natureza, ele assume um estilo próprio e conotações organicistas e surrealistas. Os trabalhos de Calatrava redefinem as fronteiras que historicamente separaram arquitetura, escultura, engenharia e



MUSEU DO AMANHÃ, RIO DE JANEIRO



EL PALACIO DE EXPOSICIONES Y CONGRESOS, OVIEDO

artes visuais. O conjunto de sua obra reflete esse passeio por diferentes expressões artísticas. Além dos impressionantes projetos de arquitetura e engenharia, ele reúne ainda cerâmica, desenhos, pinturas e esculturas. Suas grandiosas obras encantam uma legião de fãs em todo o mundo, mas também despertam críticas. Alvo de polêmicas quanto aos custos, prazos e funcionalidade de alguns de seus trabalhos, Calatrava assim respondeu quando questionado por um veículo de comunicação sobre essa questão: “Meu objetivo é criar algo excepcional que engrandeça as cidades e enriqueça as vidas de quem mora e trabalha nelas. Tem sido um privilégio trabalhar nesses projetos, todos terminados pelos padrões mais elevados”.

### OBRAS EM DESTAQUE

Calatrava deixa sua marca arquitetônica pelo mundo. A seguir, alguns projetos do mestre das formas.

**Ciudad de las Artes y de las Ciencias:** complexo arquitetônico, cultural, científico e de entretenimento localizado em Valência. Construído entre 1990 e 2005, é composto por planetário, oceanógrafo, jardim com plantas e esculturas, praça para eventos, palácio das artes, museu de ciências e uma ponte suspensa.

**Complexo Olímpico de Atenas:** o espaço esportivo, sede das Olimpíadas 2004, foi concebido para refletir tanto a identidade e a história dos Jogos Olímpicos como a moderna capital grega.

**Museu do Amanhã:** com previsão de abrir ao público no segundo semestre de 2015, localizado na região portuária do Rio de Janeiro, propõe-se a ser um “espaço de aceleração de ideias, onde a ciência e arte, razão e emoção, linguagem e tecnologia, cultura e sociedade se encontram”.

**El Palacio de Exposiciones y Congresos:** dotado de centros de conferências e exposições, hotel 5 estrelas e shopping center subterrâneo, o local foi projetado como um marco forte e moderno, combinando com o notável patrimônio arquitetônico da cidade espanhola de Oviedo.

**Bodegas Ysios Winery:** o espaço projetado para preparar, armazenar e vender vinho está em Álava, no País Basco. O arquiteto deu um tratamento volumétrico para telhado e paredes. A madeira quente da fachada contrasta com os painéis de alumínio do telhado e a combinação de superfícies côncavas e convexas cria uma espécie de onda na parte superior do prédio.

**WTC Transportation Hub:** à Leste das antigas torres gêmeas do World Trade Center, foi projetada, em 2004, para ser uma estação de acesso às linhas de trem e metrô de Nova York. <

### Esculturas

Além de projetos arquitetônicos, como o da Bodegas Ysios, Calatrava também produz esculturas públicas. Um desses trabalhos está na Park Avenue, em Nova York, e fica lá até novembro. As obras representam o dinamismo da cidade.

BODEGAS YSIOS WINERY, PAÍS BASCO

Foto: Albertoloyo





# BASE FORTE

O CAMINHO QUE CULMINOU NO SUCESSO DA VILLAGRES COMEÇOU HÁ MAIS DE 90 ANOS; ELE É MARCADO PELA DEDICAÇÃO E QUALIDADE

1960

## DESENVOLVIMENTO E SUPERAÇÃO

Os anos passam e a empresa se desenvolve. A visão empreendedora veio na bagagem dos Buschinelli que, sabendo usá-la, já têm em seu portfólio, em meados dos anos 60, um vasto mix de produtos de cerâmica vermelha. Nessa década, na esfera privada, a família se vê diante de dolorosa perda: em 1963, morre Carlos Buschinelli (2), sócio majoritário. Com o ocorrido, João Buschinelli (3), neto de Carlos que já atuava na área administrativa, adquire a parte dos primos herdeiros e assume a direção da empresa ao lado de dois sócios.

1970

## APERFEIÇOAMENTO E INOVAÇÃO

Com espírito inovador, a empresa dá início à produção de pisos extrudados e queimados em fornos intermitentes. O piso é sem esmalte e os efeitos decorativos são pinturas ou relevos aplicados manualmente. Arte e sensibilidade em cada peça (4). Um certo desassossego, útil para o aperfeiçoamento, paira no ar e parece misturar-se à argila, aquecer os fornos e correr nas veias de cada ser desejoso por melhores resultados. Eis, então, em meados de 1975, o processo de salga dos pisos. Ele consiste em colocar sal grosso dentro dos fornos para se obter uma superfície com certa vitrificação. A Buschinelli & Cia supera a marca de 100 mil m<sup>2</sup>/mês.



1920

## NA FAMÍLIA, O ALICERCE

Conhecendo a nossa história, é provável que você, diante dos nossos produtos, veja muito além de qualidade, beleza e praticidade. Enxergará a união, força e a coragem da família Buschinelli, base da Villagres, e demais elementos que resultam em pisos e revestimentos que criam espaços para bem viver. Um passeio pela nossa história é o encontro com a tradição, que sustenta a excelência e a inovação.

Em Santa Gertrudes (SP), chega a família Buschinelli, que deixou para trás, em 1886, a pequena cidade de Curtatoni e toda a Itália. Com ela, o forte desejo por trabalho e realizações em solo brasileiro. E é da qualidade do próprio solo da região, rico em argila, que vê nascer a sua oportunidade de negócio nos anos 20: indústria de cerâmica.

Do sítio Ribeirãozinho (1), adquirido pelos Buschinelli, vem toda a argila e eucaliptos necessários para a produção da cerâmica. As mãos dos homens parecem insubstituíveis em um processo caracterizado por um mínimo de automatização. Galpões em madeira roliça, cobertos com telhas de barro, e sob os pés a terra batida são os “ranchos” que constituem a área industrial. Neles, um amassador de argila movido à tração animal, duas prensas manuais, dois fornos e toda a produção que surge diante de tanta simplicidade como recompensa por crer e fazer acontecer.

1980 e 1990

## NOVA UNIDADE E NOVAS ATIVIDADES

Na rodovia Washington Luís, é inaugurada, no início de 1980, a Cerâmica Buschinelli Ltda com a fabricação de tijolos furados e lajes e, posteriormente, o piso salgado. Nessa época, o setor cerâmico é marcado por uma intensa inovação nos processos. Foi nesse período que surgiram pisos prensados sem esmalte, depois a esmaltação em biqueima e, na sequência, o forno monoqueima. Nesse cenário, a Cerâmica Buschinelli Ltda e a Buschinelli & Cia interrompem a produção de piso salgado e investem no esmaltado. Em 1989, as duas empresas se dividem e João Buschinelli passa a ser o proprietário da Cerâmica Buschinelli Ltda. A fase áurea do setor beneficia a empresa, que adquire a segunda linha de produção. Nos anos 90, a novidade é a ampliação. Em setembro de 1994, a Unidade 2 da Cerâmica Buschinelli Ltda é inaugurada, sendo pioneira na região com a produção de cerâmica atomizada. Nesse ano, especificamente no dia 6 de outubro, surge, da Cerâmica Buschinelli Ltda, a marca Villagres (5).

2000

## EVOLUÇÃO

Aperfeiçoamento, novidades e design são palavras-chave na evolução da Villagres (6, 7, 8). Uso de massa clara atomizada, impressões HD, entre outras qualidades, elevam a empresa ao grupo das melhores do setor no Brasil. Se há 90 anos o processo produtivo era marcado pela simplicidade, hoje várias etapas são assinaladas pela tecnologia. Assim, a Villagres caminha na busca por maior competitividade, mas continua certa de que nada substitui o melhor de cada homem.





# INSPIRAÇÃO ao redor

Olhar atento sobre o que está acontecendo no mundo – e até a antecipação do que virá à tona – é a base do processo de criação da Villagres. A inspiração tem fontes variadas: pode vir da arquitetura, moda, literatura... Além disso, há um trabalho de pesquisa junto a setores que ditam tendências. “Buscamos referências no Salão do Móvel de Milão, nos books de tendências, feiras do setor de cerâmica e mostras de decoração”, explica Vanessa Lilia Justen, designer de superfície da Villagres. Da ideia ou material inspirador, a equipe de criação busca um elemento para “traduzir” e materializar nos revestimentos. Além disso, é preciso pensar em peças para espaços internos e externos e em itens com diferentes níveis de expressão. “Temos desde os mais básicos aos de destaque.” Mas, independente do tipo de peça, uma coisa não pode faltar: é preciso transmitir conforto, bem-estar e aconchego. “Afinal, nossos produtos estarão dentro da casa das pessoas”, diz Vanessa.

## APRESENTAÇÃO EM GRANDE ESTILO

Imagine uma imersão no universo Villagres para conhecer a fundo a produção e a idealização dos produtos. A iniciativa que permite isso tem o nome de Programa Idealize e leva arquitetos e designers de interiores para um dia especial nas dependências da empresa.

A agenda inclui visita à linha de produção, apresentação de tendências e palestra ministrada por um arquiteto de destaque no cenário nacional. Nos três encontros realizados este ano, o palestrante foi Yuri Vital, de São Paulo. Além do fortalecimento dos relacionamentos, o Idealize é uma oportunidade para que os profissionais do setor possam conhecer melhor as peças Villagres. “Eles passam a enxergar o produto de outra forma quando apresentamos todo o trabalho desenvolvido”, conclui Gustavo Lopes Cardoso, marketing da Villagres.



Coleção Bistrô

Linha Armazém



Porcellanato Armazém | 60x60cm | Ref. 6089 | Retificado Acetinado

Com um conceito despojado, a linha Armazém promete decorar espaços únicos e personalizados. Um porcellanato com intuito de incorporar o cimento, enriquecido pelas marcas do desgaste e das intervenções temporais, apresenta nuances que vão dos tons neutros aos quentes proporcionando harmonia em uma textura acetinada de relevo sutil.

# VILLAGRES®

Transformando ambientes,  
revestindo sonhos!

Conheça toda linha de porcellanatos  
Villagres visitando nosso site  
[www.villagres.com.br](http://www.villagres.com.br)



Se essa rua,  
se essa rua...



**SANTA**  
FÁBRICA DE LADRILHOS

Reinventando ambientes,  
ladrilhando sonhos.



252514



252515



252516



252517



252518



252519



252520



252521



252522



252523

[facebook.com/santaladrilhos](https://facebook.com/santaladrilhos)  
[www.santaladrilhos.com.br](http://www.santaladrilhos.com.br)

Central de Relacionamento  
19 3545.9599

Conheça nossa linha completa de produtos

**VILLAGRES**  
[www.villagres.com.br](http://www.villagres.com.br)